

PREFÁCIO

Prezado leitor,

Em mais um de seus volumes, a Revista Educação Gráfica, com mais de 20 anos, reafirma seu compromisso com a divulgação de pesquisas de qualidade nas áreas de Design, Artes e Arquitetura. A presente edição reúne uma variedade de artigos que abordam teorias, novas práticas pedagógicas aplicadas ao ensino de arquitetura, fotografia, e design, reflexões sobre a dicotomia dos métodos tradicionais e digitais, experiências na indissociabilidade entre teoria e práxis, análises das ferramentas e plataformas digitais, representação gráfica, geometria projetiva, design gráfico, design de moda e jogos digitais, oferecendo ao leitor um amplo e rico repertório de reflexões e experiências.

Nesta edição é apresentada a pluralidade de possibilidades de integrar ensino e atividade prática, relatada em um dos artigos que demonstra que ressignificar um lugar e reafirmar a identidade dos cidadãos daquele local, foi o ponto de partida para uma experiência que promoveu a interação entre usuários, alunos e professores. Ainda no campo do ensino, atividades onde é associada a complementariedade de novas metodologias e métodos pedagógicos, são relatadas em vários artigos desta edição, trazendo a luz das reflexões os ensaios no ensino da fotografia em graduações de Design, no contexto das TDIC.

Na mesma linha de estudo de metodologia de ensino é abordado em um artigo o uso do método *Design Thinking*, que utiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem Projeto em Ação, e sua análise foi o objetivo da pesquisa. Complementar ao estudo de metodologias e métodos de ensino, em outro artigo é apresentado o estado da arte do design de superfícies, por meio da investigação em publicações acadêmicas sobre o tema, e converge para delinear o perfil do designer que pretende se especializar nessa temática, chegando a propor o projeto de um curso específico em Design de Superfícies.

Concernente as pesquisas em Arquitetura uma parte dos artigos abordam a questão do patrimônio arquitetônico. Nesse sentido, e com a intenção de formular um Inventário Afetivo é apresentado um estudo sobre o processo perceptivo do patrimônio arquitetônico em estudantes juvenis da rede pública estadual. Complementarmente ao estudo de patrimônio, um outro artigo propôs investigar a relação entre ações educativas e práticas preservacionistas, chegando a selecionar doze instrumentos de ações ligadas ao patrimônio arquitetônico, urbano e seus elementos característicos. Ainda no contexto da Arquitetura, a análise gráfica arquitetônica é abordada pelo viés da Realidade Aumentada, ferramenta escolhida, para discorrer sobre as novas tecnologias aplicadas para inovação nas formas de representar, interpretar e até analisar os edifícios.

Na linha de pesquisas teóricas em Design, Representação Gráfica e Geometria Projetiva, alguns artigos buscam demonstrar a relação entre múltiplas vertentes, endossadas pela fundamentação teórica de vários autores ou na busca na historiografia para embasar os argumentos e hipóteses lançadas nas pesquisas. Nesse contexto, tem-se o artigo com enfoque na demonstração da relação entre cenografia, expografia e museus de ciência. Acrescenta-se ao campo da historiografia os argumentos apresentados e analisados no artigo que abordou a Geometria Projetiva Sintética de Poncelet.

Pesquisas sobre formas de representações de imagens e a respeito do processo de produção de livros infantis também são temas abordados nesta edição, como no caso do artigo que procura compreender o processo de produção e gestão de livros infantis em pequenas editoras. Ou no caso do artigo que investiga as características ideais das ilustrações para ampliar

o repertório cultural e estilístico do leitor infanto-juvenil, além de investigar meios para aguçar a curiosidade, a percepção visual, a criatividade e a habilidade interpretativa.

Na área do design gráfico, os artigos oferecem uma gama de ponderações, como no caso de um deles que contribui para a indagação das relações entre arte, design gráfico e etnografia e, neste percurso, abre espaço para reflexões sobre um método de investigação de caráter prático. Ou do artigo que ao apresentar um conjunto de ideias de tipo social e de tipo gráfico embasado em teorias, procura dissolver a dicotomia que historicamente opôs design social e formalista. Prossegue nesse contexto do design gráfico o artigo que traz o discurso dos atributos visuais na infografia e apresenta a análise dos aspectos gráficos utilizados para uma comunicação efetiva. E para fechar a temática tem-se o artigo que investiga o potencial narrativo por meio do método proposto por Jaleen Grove e adiciona elementos de análise para a era do consumo e da comunicação em massa.

Concernente as pesquisas sobre Jogos Digitais criados para entretenimento, os estudos revelam que apesar de ter um viés educativo e/ou informativo, podem também apresentar elementos culturais e étnicos. Nesse caso, algumas reflexões se fazem necessárias como as apresentadas no artigo que problematiza o uso de temas culturais e de gênero, e ao ponderar sobre os desafios e dilemas procura trazer uma contribuição sobre narrativa e elementos visuais para os desenvolvedores de jogos, uma vez que se deve considerar as questões éticas. Seguindo nessa linha de pesquisa outro artigo apresenta um estudo de caso sobre o desenvolvimento de um jogo digital que aborda o tema depressão. Devido à complexidade e necessidade de sutileza para tratar desse assunto em jogos digitais, a pesquisa discorre sobre aspectos que precisam ser analisados cuidadosamente.

Aprofundando em uma abordagem com uma vertente política, social e simbólica, os dois últimos artigos aqui mencionados, discutem as questões relacionadas a produtos infantis e de design de moda. Um dos artigos questiona os estereótipos de gênero que aparecem representados nos produtos direcionados ao público infantil, com uso de características formais e simbólicas, e conduz o designer a refletir sobre seu papel no campo profissional para romper com esses paradigmas. Em outro artigo aspectos sociais e políticos são analisados no design de moda, onde a manifestação de resistência política é representada no vestuário.

Indubitavelmente nesta edição há uma ampla variedade de textos relativos a várias áreas do conhecimento e com certeza proporcionará ao leitor a oportunidade de refletir sobre diferentes temas. Boa leitura!

Profa. Dra. Silvana Aparecida Alves

Docente da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP / Campus de Bauru